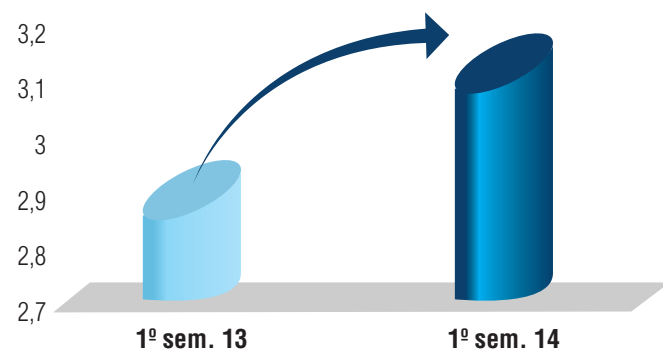


NOTAS DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores

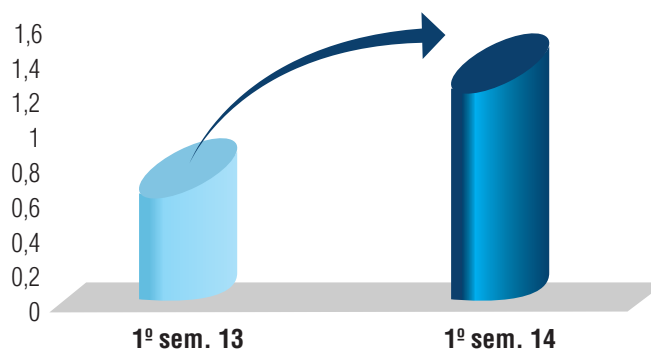
Apresentamos as demonstrações financeiras Combinadas do Conglomerado Financeiro Original (Conglomerado), referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Os relatórios completos auditados, com opinião favorável da KPMG, encontram-se disponíveis no caderno Finanças neste jornal e no site www.bancooriginal.com.br.

Total de Ativos



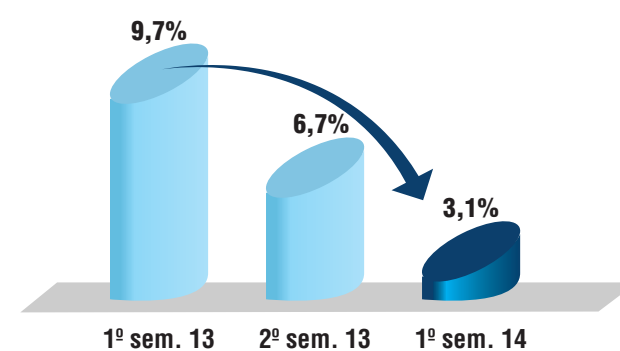
Total de Ativos
R\$ 3,2 BILHÕES

Carteira de Crédito



Carteira de Crédito
R\$ 1,6 BILHÃO ↑ 87%

Índice Non Performing - 60 dias



Evolução na qualidade de crédito
Non Performing 3,1%



Patrimônio Líquido
R\$ 2,1 BILHÕES



Índice de Basileia
26,5 %

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

Ativo	30.06.2014	30.06.2013	Passivo	30.06.2014	30.06.2013
Circulante e Realizável ao Longo Prazo			Circulante e Exigível ao Longo Prazo		
Disponibilidades	10.271	1.699	Depósitos	514.878	552.426
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	677.808	701.245	Captações no Mercado Aberto	9.500	10.999
Títulos e Valores Mobiliários	640.808	1.065.837	Recurso de Aceite e Emissão de Títulos	426.876	213.066
Relações Interfinanceiras	3.352	1.146	Relações Interfinanceiras/Interdependências	6.246	905
Operações de Crédito	1.627.480	870.966	Obrigações por Empréstimos	15.480	-
Outros Créditos	141.560	144.491	Obrigações por Repasses do País - Inst. Oficiais	28.245	8.725
Outros Valores e Bens	65.505	36.646	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.066	4.324
			Outras Obrigações	176.928	160.946
Permanente			Resultado de Exercícios Futuros	1.581	570
Investimentos	1.134	131.223	Patrimônio Líquido		
Imobilizados de Uso	21.745	7.810	Capital	2.184.314	2.169.413
Intangível	52.641	8.026	Reservas de Lucros	2.425	1.553
Diferido	-	1.193	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3	3.406
			Prejuízos Acumulados	(126.238)	(156.051)
Total do Ativo	3.242.304	2.970.282	Total do Passivo	3.242.304	2.970.282

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

	30.06.2014	30.06.2013
Receita da Intermediação Financeira	213.479	204.264
Despesa da Intermediação Financeira	(65.617)	(65.279)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	147.862	138.985
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(89.287)	(81.080)
Resultado antes das Tributações sobre o Lucro e Participações	58.575	57.905
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.309)	(15.334)
Participação no Lucro - PLR	(14.105)	(15.417)
Lucro do Exercício	24.161	27.154

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores

Apresentamos as demonstrações financeiras Combinadas do Conglomerado Financeiro Original (Conglomerado), acompanhadas das respectivas notas explicativas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e Conselho Monetário Nacional (CMN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). O Conglomerado é formado pelo Banco Original do Agronegócio do S.A. e Banco Original S.A.

Em 2013 o Conglomerado passou por um importante processo de revisão estratégica de negócio, que resultou na adequação de sua estrutura organizacional, linhas de negócio, governança corporativa, gestão de riscos, processos e sistemas.

Contando com sólida estrutura de capital e baixo índice de alavancagem, o Conglomerado encontra-se bem posicionado para identificar as melhores oportunidades de mercado.

Neste sentido iniciamos atividades no segmento Corporate ocorrido no início de 2013, o qual contou com alocação de equipe dedicada e regras de governança exclusivamente a este segmento. Este esforço apresentou resultados extremamente satisfatórios em termos do volume da Carteira de Crédito e pela qualidade das empresas convertidas em clientes.

Em 2014 continuamos expandindo as atividades deste segmento através da ampliação da oferta de produtos e serviços para consolidar a atuação do Conglomerado neste importante nicho do mercado Brasileiro.

• PROJETO BANCO DIGITAL

Pesquisas demonstram que há oportunidade para um banco diferenciado para um público de alta renda, empresas corporative qualificadas e para o agronegócio profissionalizado, que são carentes de serviços personalizados e qualidade diferenciada de atendimento.

A partir desses princípios iniciamos em 2013 e de forma mais acelerada em 2014, pesados investimentos na contratação e treinamento de profissionais, bem como na compra e desenvolvimento de softwares, para construção de um banco digital completo que utilizará o que há de mais atual na tecnologia global. Lançamento previsto para 2015.

• DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

1. Resultados

Na análise comparativa deste primeiro semestre de 2014 com o mesmo período de 2013, destacamos: O crescimento de 87% da carteira de operações de crédito que está representado pela expansão do segmento corporative e a aplicação da política de maior seletividade nas concessões de crédito, incorporando ao nosso portfólio um mix de clientes e produtos, que por serem de menor risco geram menor margem financeira, mas também resultam em menores despesas com provisão de crédito.

Ainda com relação ao desempenho do novo direcionamento de negócio, apesar de expressivo crescimento da carteira de crédito, nossa despesa com provisão de crédito teve redução de 11,5% em função da melhora da qualidade do portfólio, evidenciada no índice de carteira vencida a mais de 60 dias,

que reduziu de 9,7% para 3,1%. Mesmo com a queda no montante de despesa da provisão de crédito nosso índice de cobertura, apurado pela relação entre o saldo de provisão e os créditos vencidos acima de 60 dias aumentou de 141,1% comparativamente aos 58% anteriores. O Resultado Bruto da Intermediação Financeira apresenta um crescimento de 6,4% que além dos impactos já apresentados temos o aumento do resultado com instrumentos derivativos para atender as necessidades de gestão decorrentes de fatores de risco de nossos clientes.

2. Ativos e Passivos

O total de ativos atingiu R\$ 3.242.304 mil (2013 - R\$ 2.970.282 mil), são representados por: R\$ 708.780 mil de Aplicações Interfinanceiras (2013 - R\$ 701.245 mil), R\$ 609.836 mil Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (2013 - R\$ 1.065.837 mil) e Carteira de Crédito, líquida da provisão para devedores duvidosos, de R\$ 1.557.341 mil (2013 - R\$ 807.088 mil).

A carteira de crédito ao término do semestre atingiu R\$ 1.627.480 mil, o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 70.139 mil, correspondente a 5% da carteira total, em junho de 2013 correspondiam a R\$ 870.966 mil, R\$ 63.878 mil, respectivamente. Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram ao final do semestre R\$ 1.810.010 mil e em 2013 R\$ 2.486.791 mil.

3. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido resultante ao final do semestre foi de R\$ 2.060.504 mil (Capital Social - R\$ 2.181.972 mil, Aumento de Capital - R\$ 2.342 mil, Ajustes de Avaliação Patrimonial - R\$ 3 mil, Reservas de Lucro - R\$ 2.425 mil e Prejuízos Acumulados - R\$ 126.238 mil), comparados a R\$ 2.018.321 mil (Capital Social - R\$ 2.169.413 mil, Ajustes de Avaliação Patrimonial - R\$ 3.406 mil, Reserva de Lucros - R\$ 1.553 mil e Prejuízos Acumulados - R\$ 156.051 mil).

• AGÊNCIA DE RATING

As agências internacionais de rating, atribuem notas qualificando a situação financeira do Conglomerado, a tabela abaixo demonstra os ratings atribuídos:

Agência	Curto Prazo	Longo Prazo
	Escala Nacional	
Moody's (1)	BR - 2	Baa2.br
Standard & Poor's (2)	brA-3	brBBB

(1) Atualizado em maio de 2014.

(2) Atualizado em junho de 2014.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2014	30/06/2013
Ativo Circulante		2.331.995	2.404.824
Disponibilidades	5	10.271	1.699
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	704.698	697.522
Aplicações no Mercado Aberto		699.411	666.083
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.287	31.439
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7	322.191	1.062.311
Carteira Própria		43.369	992.809
Vinculados a Compromissos de Recompra		-	11.112
Vinculados à Prestação de Garantias		274.460	55.020
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.b	4.362	3.370
Relações Interfinanceiras	8	3.353	1.146
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1.213	34
Créditos Vinculados		383	187
Depósitos no Banco Central		383	187
Correspondentes		1.757	925
Operações de Crédito	9	1.104.139	585.979
Setor Privado		1.161.322	639.245
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	9.e	(57.183)	(53.266)
Outros Créditos	10.a	180.466	49.817
Carteira de Câmbio		72.622	8
Rendas a Receber		442	125
Negociação e Intermediação de Valores		2.518	1.810
Créditos Tributários	10.b	32.549	26.342
Diversos	10.d	73.417	23.827
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	9.e	(1.082)	(2.295)
Outros Valores e Bens	11	6.877	6.350
Despesas Antecipadas	11	6.877	6.350
Ativo Realizável a Longo Prazo		834.789	417.206
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	4.082	3.723
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.082	3.723
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7	287.644	3.526
Carteira Própria		65.855	3.435
Vinculados à Prestação de Garantias		221.789	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	91
Operações de Crédito	9	338.097	221.109
Setor Privado		349.971	229.426
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	9.e	(11.874)	(8.317)
Outros Créditos	10.b	146.338	158.552
Créditos Tributários		146.338	158.552
Outros Valores e Bens	11	58.628	30.296
Outros Valores e Bens		74.116	45.784
(Provisão para Desvalorização)		(15.488)	(15.488)
Permanente		75.520	148.252
Investimentos	12	1.134	131.223
Participações em Coligadas e Controladas		530	130.619
No País		530	130.619
Títulos Patrimoniais		401	401
Outros Investimentos		203	203
Imobilização de Uso	13	21.745	7.810
Outras Imobilizações de Uso		33.483	17.452
(Depreciações Acumuladas)		(11.738)	(9.642)
Ativos Intangíveis	14	52.641	8.026
Ativos Intangíveis		52.641	8.026
Diferido	15	-	1.193
Gastos de Organização e Expansão		-	8.383
(Amortizações Acumuladas)		-	(7.190)
Total do Ativo		3.242.304	2.970.282

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Lucros	Reserva de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos Acumulados)	Total
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	70.793	70.793
Aumento de Capital		70.793	-	-	-	-	(70.793)	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	(3.312)	-	(3.312)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	27.154	27.154
Saldos em 30 de Junho de 2013		2.169.413	-	-	1.553	3.406	(156.051)	2.018.321
Mutações do Semestre		70.793	-	-	(3.312)	-	94.635	68.264
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		2.181.972	-	-	2.302	504	(147.934)	2.036.844
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	(501)	-	(501)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	24.161	24.161
Aumento de Capital	20.a	-	2.342	-	-	-	(2.342)	-
Reserva de Lucros	20.c	-	-	123	-	-	(123)	-
Saldos em 30 de Junho de 2014		2.181.972	2.342	123	2.425	3	(126.238)	2.060.504
Mutações do Semestre		-	2.342	123	(501)	-	21.696	23.660

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado Financeiro Original (Conglomerado), que são de responsabilidade da Administração das empresas integrantes deste Conglomerado, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades financeiras do Banco Original S.A., uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) a operar sob a forma de banco múltiplo, através das carteiras comerciais, financiamento e investimento, de crédito rural, de crédito imobiliário, de cessão de crédito, operações compromissadas e mercado de câmbio; e do Banco Original do Agronegócio S.A., que opera como banco múltiplo desde 28 de julho de 2008 autorizado pelo Bacen e desenvolva suas operações por meio das carteiras comerciais, de crédito rural, de financiamento e de investimento, operações compromissadas e de câmbio, independente da disposição de sua estrutura societária e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A entidade líder do Conglomerado por ter maior volume de transações é o Banco Original S.A.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/1976, anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/2007, e Medida Provisória (MP) nº 449/2008 (convertida posteriormente em Lei nº 11.941/2009), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), especificamente as Normas do Conglomerado Financeiro, do Bacen, apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram utilizadas premissas e estimativas para determinação e contabilização dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. Entretanto, a Administração revisa periodicamente essas premissas e estimativas e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas. As demonstrações financeiras combinadas não devem ser tomadas por base para fins de cálculo dos dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários. Estas demonstrações financeiras combinadas e suas notas explicativas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. A Administração aprovou as demonstrações financeiras combinadas de 30 de junho de 2014 na data de 29 de julho de 2014.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS DE COMBINAÇÃO

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram adotados, quando aplicáveis, os critérios para a consolidação em conformidade com o Cosif, especificamente em relação às Normas do Conglomerado Financeiro, instituído pela Circular nº 1.273/1987. As demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado em 30 de junho de 2014 abrangem as demonstrações financeiras do Banco Original S.A. e do Banco Original do Agronegócio S.A., sendo que ambos não possuem participação societária um no outro, os mesmos são controlados pela J&F Participações Ltda. (J&F). O valor total do ativo, passivo, patrimônio líquido e o lucro (prejuízo) líquido, das entidades que compõem as demonstrações financeiras combinadas estão assim representados:

	Banco Original S.A.	Banco Original do Agronegócio S.A.
Total do Ativo	2.331.995	2.404.824
Total do Passivo	2.875.980	2.472.216
Total do Patrimônio Líquido	1.953.701	1.915.655
Total Lucros (prejuízos) Líquidos	21.694	13.490

Nos procedimentos de combinação foram eliminados os saldos das contas patrimoniais, as receitas e as despesas decorrentes de transações entre o Banco Original do Agronegócio S.A. e Banco Original S.A. Os investimentos em empresas controladas não financeiras foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não fazem parte desta combinação.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Apuração do Resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para dias de natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias e cambiais computados sobre ativos e passivos indexados. Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado apresentou lucro de R\$ 24.161 mil, contra um Lucro de R\$27.154 mil apresentados no primeiro semestre de 2013.

b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo: São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para ajustar o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2011. As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto, conforme premissas estabelecidas no CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Em 30 de junho de 2014 e 2013, os valores são compostos conforme Nota 5.

que reduziu de 9,7% para 3,1%. Mesmo com a queda no montante de despesa da provisão de crédito nosso índice de cobertura, apurado pela relação entre o saldo de provisão e os créditos vencidos acima de 60 dias aumentou de 141,1% comparativamente aos 58% anteriores. O Resultado Bruto da Intermediação Financeira apresenta um crescimento de 6,4% que além dos impactos já apresentados temos o aumento do resultado com instrumentos derivativos para atender as necessidades de gestão decorrentes de fatores de risco de nossos clientes.

2. Ativos e Passivos

O total de ativos atingiu R\$ 3.242.304 mil (2013 - R\$ 2.970.282 mil), são representados por: R\$ 708.780 mil de Aplicações Interfinanceiras (2013 - R\$ 701.245 mil), R\$ 609.836 mil Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (2013 - R\$ 1.065.837 mil) e Carteira de Crédito, líquida da provisão para devedores duvidosos, de R\$ 1.557.341 mil (2013 - R\$ 807.088 mil).

A carteira de crédito ao término do semestre atingiu R\$ 1.627.480 mil, o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 70.139 mil, correspondente a 5% da carteira total, em junho de 2013 correspondiam a R\$ 870.966 mil, R\$ 63.878 mil, respectivamente. Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram ao final do semestre R\$ 1.810.010 mil e em 2013 R\$ 2.486.791 mil.

3. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido resultante ao final do semestre foi de R\$ 2.060.504 mil (Capital Social - R\$ 2.181.972 mil, Aumento de Capital - R\$ 2.342 mil, Ajustes de Avaliação Patrimonial - R\$ 3 mil, Reservas de Lucro - R\$ 2.425 mil e Prejuízos Acumulados - R\$ 126.238 mil), comparados a R\$ 2.018.321 mil (Capital Social - R\$ 2.169.413 mil, Ajustes de Avaliação Patrimonial - R\$ 3.406 mil, Reserva de Lucros - R\$ 1.553 mil e Prejuízos Acumulados - R\$ 156.051 mil).

• AGÊNCIA DE RATING

As agências internacionais de rating, atribuem notas qualificando a situação financeira do Conglomerado, a tabela abaixo demonstra os ratings atribuídos:

Agência	Curto Prazo	Longo Prazo
	Escala Nacional	
Moody's (1)	BR - 2	Baa2.br
Standard & Poor's (2)	brA-3	brBBB

(1) Atualizado em maio de 2014.

(2) Atualizado em junho de 2014.

	Nota	30/06/2014	30/06/2013
Passivo Circulante		762.233	626.488
Depósitos	16.a	190.688	293.753
Depósitos à Vista		28.516	28.439
Depósitos Interfinanceiros		-	36.492
Depósitos a Prazo		162.172	228.822
Captações no Mercado Aberto	16.b	9.500	10.999
Carteira Terceiros		9.500	10.999
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.c	395.474	201.216
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		395.474	201.216
Relações Interfinanceiras		72	346
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		72	346
Relações Interdependências	16.d	6.174	559
Recursos em Trânsito de terceiros		6.174	559
Obrigações por Empréstimos	17	15.480	-
Empréstimos no Exterior		15.480	-
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16.e	24.252	6.811
Outras Instituições		24.252	6.811
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.066	4.324
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.066	4.324
Outras Obrigações	18	122.527	108.481
Carteira de Câmbio	10.a	200	8
Fiscais e Previdenciárias	18.a	39.842	17.049
Negociação e Intermediação de Valores		2.881	2.799
Diversas	18.b	79.604	88.625
Passivo Exigível a Longo Prazo	16.a	413.986	324.902

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

u) Informações Suplementares: Até o momento da elaboração das Demonstrações Financeiras referentes aos semestres encerrado em 30 de junho de 2014 foram publicadas duas normas legais relacionadas à matéria tributária, que embora tenha início de vigência em 1º de janeiro de 2015, poderiam produzir algum evento subsequente nos resultados auferidos pelo Conglomerado Original, ora demonstrados, cujos procedimentos adotados pela Administração estão adiante descritos:

Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014: A Lei nº 12.973, fruto da conversão da MP 627/13, revogou o RTT - Regime Tributário de Transição, instituído pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, regime que eliminava os efeitos tributários dos ajustes contábeis efetuados em função das alterações introduzidas na Lei 6.404, de 15 de Dezembro de 1976 pela Lei 11.638, de 28 de Dezembro de 2008. Mencionada Lei concedeu às pessoas jurídicas a opção de antecipar seus efeitos da Lei para o ano - calendário de 2014, o que resultaria na adoção de todos os procedimentos tributários nela inseridos, a partir de 1º de Janeiro de 2014. A Administração fez uma avaliação dos efeitos decorrentes da prerrogativa acima mencionada e concluiu que a antecipação de sua vigência não resultaria em nenhum benefício para a Instituição, por essa razão decidiu seguir o fluxo normal da entrada em vigor da Lei, acatando as alterações na formação de bases de cálculo dos tributos federais por ela trazidas, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Medida Provisória 651, de 09 de Julho de 2014. Mencionada medida reabriu a possibilidade de adesão ao REFFIS que trata a Lei 11.941, de 27 de Maio de 2009, proporcionando a liquidação de certos passivos tributários, administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com descontos dos juros, multas e encargos legais componentes da dívida. O novo prazo de adesão ao REFFIS se encerra em 25 de Agosto de 2014. A Administração está analisando sua base de contencioso tributário e até o momento não foi identificado nenhum processo com indicação de perda para o Banco, que justificasse sua inclusão no programa de refinanciamento acima mencionado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/14	30/06/13
Disponibilidades em moeda nacional e estrangeira	10.271	1.699
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	699.411	667.294
Total	709.682	668.993

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Aplicações no Mercado Aberto	699.411	689.939	357.076	1.746.426
Posição Bancada	689.939	689.939	357.076	1.746.954
Letras do Tesouro Nacional - LTN	357.076	332.863	9.472	699.411
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	332.863	9.472	4.082	346.417
Posição Financiada	9.472	4.082	9.369	22.923
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.082	9.369	35.162	48.613
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.287	4.082	33.730	43.100
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Pós	-	-	4.082	4.082
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural PRONAF	-	517	517	1.034
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural SUBEX	-	4.376	4.376	8.752
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural PRONAMP	-	394	394	788
Total	699.411	5.287	4.082	708.780

As operações compromissadas estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e os títulos privados na CETIP S.A. Balção Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários:

a.1) Classificação por Título, Valor de Mercado e Curva:

a.1.1) Títulos para Negociação

	Valor de Curva/Custo	Ajuste a Mercado	30/06/14 Valor Contábil	30/06/13 Valor Contábil
Títulos para Negociação				
Títulos Públicos				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	773.785	860
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	940	1	941	71.611
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	113.365	941
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	113.365	941
Total Títulos Públicos	940	1	941	959.621
Títulos Privados				
Ativos de Companhias Abertas	33.666	8.162	41.828	3.405
Ativos de Companhias Abertas	33.666	8.162	41.828	3.405
Total Títulos Privados	33.666	8.162	41.828	3.405
Total	34.606	8.163	42.769	102.755

a.1.2) Títulos Disponíveis para Venda

	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	30/06/14 Valor Contábil	30/06/13 Valor Contábil
Títulos Disponíveis para Venda				
Títulos Públicos				
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	118.527	(252)	118.275	440.767
Letras do Tesouro Nacional - LTN	440.767	257	441.024	559.294
Total Títulos Públicos	559.294	5	559.299	1.000.061
Títulos Privados				
Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	-	-	-	99.276
Ativos de Companhias Abertas	3.405	-	3.405	102.755
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	3.405	-	3.405	102.755
Total Títulos Privados	6.810	5	6.820	205.026
Total	566.104	10	566.119	1.205.087

a.2) Classificação e Vencimento

	Sem Vencimento	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Títulos para Negociação				
Títulos Públicos				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	941	941
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	941	-	941
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	71.611	71.611
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	113.365	113.365
Total Títulos Públicos	-	-	941	941
Títulos Privados				
Ativos de Companhias Abertas	41.828	-	41.828	83.656
Ativos de Companhias Abertas	41.828	-	41.828	83.656
Total Títulos Privados	41.828	-	41.828	83.656
Total	41.828	-	941	42.769

	Valor de Curva	Valor de Mercado	30/06/14 Valor Referencial do Contrato	30/06/13 Valor Referencial do Contrato
NDF				
Posição Ativa	4.530	1.415	954.772	2.161
Commodities	21	28	842.257	25
Dólar	4.509	1.387	112.515	2.136
Posição Passiva	(1.906)	(2.066)	(954.772)	(3.137)
Commodities	-	-	(842.257)	(12)
Dólar	(1.906)	(2.072)	(112.515)	(3.125)
Diferencial Líquido	2.624	(651)	-	(876)

	Valor de Curva	Valor de Mercado	30/06/14 Valor Referencial do Contrato	30/06/13 Valor Referencial do Contrato
Swap				
Posição Ativa	4.065	2.947	118.066	179
Dólar	4.005	2.900	116.998	179
CDI	-	-	-	57
IPC A (1)	60	47	1.068	174
Posição Passiva	-	-	(118.066)	(268)
Dólar	-	-	(116.998)	(268)
CDI	-	-	-	(268)
IPC A (1)	-	-	(1.068)	(263)
Diferencial Líquido	4.065	2.947	-	(89)

	Valor de Curva	Valor de Mercado	30/06/14 Valor Referencial do Contrato	30/06/13 Valor Referencial do Contrato
Opções				
Posição Ativa	-	-	54	80
Commodities	-	-	54	80
Posição Passiva	-	-	(41)	(41)
Commodities	-	-	(41)	(41)
Diferencial Líquido	-	-	13	39

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

	Compra/Venda de NDF - a Receber/(Pagar)	Contratos de "Swap" a Receber/(Pagar)	Operações de Opções a Receber/(Pagar)	Contratos de Mercado Futuro a Receber/(Pagar)	Total
Compra/Venda de NDF - a Receber/(Pagar)	2.624	(3.275)	(651)	954.772	106
Contratos de "Swap" a Receber/(Pagar)	4.065	(1.119)	2.946	118.066	57
Operações de Opções a Receber/(Pagar)	-	-	(362)	-	26
Contratos de Mercado Futuro a Receber/(Pagar)	(362)	-	(362)	-	1.300.843
Total	6.327	(4.394)	1.933	1.072.838	1.405.424

	30/06/14	30/06/13
Operações NDF a Receber/(Pagar)	(99)	(552)
Operações "Swap" a Receber/(Pagar)	2.110	837
Operações de Opções a Receber/(Pagar)	-	-
Total	2.011	285

	30/06/14	30/06/13
Futuros Referencial		
Commodities	307.540	276.885
DDI	20.000	232.500
Dólar	498.520	34.053
BGI	1.778	2.395
Total	827.838	545.833

Os ajustes líquidos (a pagar) ou a receber referentes a contratos nos mercados futuros de boi gordo, milho, DI, dólar, cupom de dólar e índice de Ibovespa em D+1, no montante de R\$ 362 (30/06/2013 - R\$989), foram registrados na rubrica de "Negociação e Intermediação de Valores". Para as operações com instrumentos financeiros derivativos efetuados junto à BM&FBovespa, foram requeridas margens de garantia em títulos públicos, no montante de R\$496.249 (30/06/2013 - R\$55.020) este representado por LTN e NTN. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se registrados, conforme o caso, na CETIP e na BM&FBovespa.

b.2) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Receita	11.535	(13.667)
Despesa	6.386	(188)
Total	5.149	(1.399)

	30/06/14	30/06/13
Emprestimos e Títulos Descontados	995.126	691.756
Adiantamentos a Depositantes	995.094	691.707
Cédula de Produto Rural (CPR) (1)	393.996	331.594
Capital de Giro	487.241	254.239
Conta Corrente Garantida	77.862	18.669
Empréstimo Consignado	35.529	85.266
Cheque Especial	36	33
Dólar	430	1.126
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	-	780
Total	377.310	157.291

	30/06/14	30/06/13
Financiamentos		
Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) (2)	4.286	6.368
Cédula de Crédito à Exportação (CCE) (3)	373.024	150.923
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	28.838	8.810
Financiamentos Imobiliários	110.018	10.814
Outros Créditos (Nota 10)	116.188	2.295
Direitos Creditórios	42.552	2.29
Adiantamento de Contrato de Câmbio	73.636	-
Subtotal	1.627.480	870.966
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(69.057)	(61.583)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.082)	(2.295)
Total	1.557.341	807.088

	30/06/14	30/06/13
Circulante	1.219.244	585.977
Longo Prazo	338.097	221.109

(1) Representa o compromisso de entrega de produtos rurais, com ou sem garantia cedularmente constituída. Basicamente, o produtor rural a emite e recebe o valor negociado de forma antecipada.

	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/14 Total	30/06/13 Total
Títulos Disponível para Venda					
Títulos Públicos					
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	294	3.851	114.130	118.275	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	270.915	170.109	441.024	-
Total Títulos Públicos	294	274.766	284.239	559.299	-

	30/06/14	30/06/13
Títulos Privado		
Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	-	-
Ações de Companhia Abertas (1)	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (2)	-	-
Total Títulos Privados	-	-
Total	294	274.766

(1) Em dezembro de 2013 foi realizado a reclassificação das ações da JBS S.A. (JBS) (JBSS3) de Disponível para Venda para Negociação, com observância a Circular nº 3.068 do BACEN gerando impacto no resultado de R\$ 22.407.

(2) A aplicação em CRI pós-fixado refere-se à aquisição dos Certificados subordinados da primeira emissão da Gaia Securitizadora S.A., 1ª e 2ª séries. Estes papéis são remunerados às taxas de 14,50% a.a. e corrigidos monetariamente pela Taxa Referencial (TR), respectivamente, tendo seu vencimento em dezembro de 2038.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no SELIC, os títulos privados e as cotas de fundos de investimento na CETIP e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). O valor de mercado dos títulos compreende o valor divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) ou está representado pelo fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou agentes de mercado, quando necessário.

a.3) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	48.923	35.323
Rendas de Títulos de Renda Fixa	12.676	4.706
Resultado de Títulos de Renda Variável (1)	(11.409)	33.715
Outros	-	166
Total	50.190	73.910

(1) Em 2014 Refere-se a marcação a mercado reconhecida no resultado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos: O Conglomerado utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de atender as necessidades de clientes, fazer a gestão de risco de mercado às exposições decorrentes dos fatores de risco, taxa prefixada, variação de preço de moedas estrangeiras, Ibovespa e de "Commodities", assim como dos cupons de moeda estrangeira, de índices de preços e de outras taxas de juros do mercado doméstico. Para o semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013 o Conglomerado não possui instrumentos financeiros derivativos classificados contabilmente como "hedge" nos termos da Circular CMN nº 3082/2002. A estrutura organizacional e de processos é montada de forma a permitir um controle independente e assertivo dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de riscos está descrita na Nota 30. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para gestão de riscos das carteiras de negociação "trading" e não-negociação "banking".

Aqueles classificados como "trading" são utilizados visando o gerenciamento das exposições ao risco de mercado das operações de negociação, cuja intenção é a revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, ou ainda a realização de arbitragem. Diariamente, estas operações são identificadas, mensuradas, submetidas ao controle de limites e os resultados reportados à Administração.

As metodologias de mensuração e controle para os riscos da carteira de negociação são: o "VaR" Paramétrico (Value at Risk), com nível de confiança de 99,9% e intervalos de tempo "holding period" variável, estipulado de acordo com o prazo de liquidação/monização da carteira; os testes de estresse; e o "stop loss". Aqueles classificados como "banking" possuem a finalidade de fazer a gestão do risco de mercado das exposições da carteira de não negociação, composta por ativos e passivos das linhas de negócios que não possuem a característica de negociação. Estas operações são controladas por medida de perda estimada baseada em choques históricos nas curvas de juros. A mensuração e o reporte à Administração ocorrem, no mínimo, mensalmente.

Carteira "Trading"

|--|

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

12. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas Direta ou Indiretamente (Mil)		30/06/14
	Ações Ordinárias e Cotas	Participação	
Investimentos Controlados do Banco			
Original Negócios Agropecuários Ltda. (1)	Intermediação	149.985	99,99%
Original Investimentos Imobiliários Ltda. (1)(2)	Investimento	99.999	99,99%
Coligada do Banco			
Brasil Agrosec Cia. Securitizadora Ltda (3)	Securitização	3.735	23,75%

Atividade	Patrimônio Líquido Ajustado		Lucro Líquido (Prejuízo)		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
	01/01 a 30/06/2014	30/06/2014	30/06/14	30/06/13	30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Controladas do Conglomerado								
Original Negócios Agropecuários Ltda. (1)	322	(1)	321	21	(1)	-		
Original Investimentos Imobiliários Ltda. (1)(2)	-	-	100	100	-	-		
Matone Promotora (4)	-	-	-	130.419	-	-	8.665	
Coligadas do Conglomerado								
Brasil Agrosec Cia. Securitizadora Ltda. (3)	294	(1.088)	109	79	(177)	(237)		

(1) Em fase pré-operacional, com capital a integralizar;
 (2) Em junho de 2013 o capital social da empresa passou de R\$20.100 representado por 20.100.000 quotas no valor de R\$1,00 cada, para R\$100 com o cancelamento da emissão de 20.000.000 novas quotas mantendo-se as percentagens de cada sócio, até 31 de dezembro de 2013 ainda não entrou em operação está registrado na rubrica de "Outras obrigações" (Nota 14.b);
 (3) Em 07 de novembro de 2012, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$350, aumentando a participação societária para 23,75%. Na AGE, datada de 20 de maio de 2013, foi deliberado o aumento de capital social no montante de R\$100, sem alteração da participação societária, sediada na cidade de São Paulo-SP, que atua na securitização de direitos creditórios do agronegócio.
 (4) Investimento Aliado em Dezembro de 2013.

13. IMOBILIZADO DE USO

	Custo	Depreciação	30/06/14 Residual	30/06/13 Residual
Outras Imobilizações de Uso				
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	4.168	(1.102)	3.066	794
Sistemas de Processamento de Dados	27.557	(9.572)	17.985	4.494
Sistemas de Segurança e Comunicações	1.207	(583)	624	657
Outros	551	(481)	70	1.865
Total	33.483	(11.738)	21.745	7.810

14. INTANGÍVEL

	Custo	30/06/14 Líquido	30/06/13 Líquido
Gastos com Desenvolvimento	43.181	43.181	-
Gastos com Consultoria Especializada	9.460	9.460	8.026
Total	52.641	52.641	8.026

O Conglomerado está reconhecendo um intangível referente ao projeto Banco Digital que se encontra na fase de desenvolvimento, observando as regras estabelecidas nas normas vigentes.

15. DIFERIDO

	Custo	Amortização	30/06/14 Líquido	30/06/13 Líquido
Gastos de Organização e Expansão	-	-	-	1.193
Total	-	-	-	1.193

16. CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/14		30/06/13	
				Total	Total		
Depósitos à Vista	28.516	-	-	28.516	28.439	36.492	-
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos a Prazo - CDB e DPGE (1)	-	74.476	87.696	324.190	486.362	487.495	-
Total	28.516	74.476	87.696	324.190	514.878	552.426	190.688
Depósito Longo Prazo				324.190	293.753	258.673	

(1) Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE).
 Em 30 de junho de 2014 os Depósitos a Prazo estão compostos por DPGE no montante de R\$ 288.409 (2013 - R\$ 441.116) e CDB no montante de R\$ 198.223 (2013 - R\$ 46.341).
 O Conglomerado realiza operações com Certificado de Depósito Bancário (CDB), com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 95% e 115,50% do CDI e 100% do IPCA + taxa entre 8,05% e 8,85% a.a. (30/06/2013 - 88% e 115,50% do CDI e IPCA 100%), e para as operações pré-fixadas o valor da taxa praticada varia entre 7,84% a.a. e 10,80% a.a. (30/06/2013 - 5,30% a.a. e 13,75% a.a.). Para operações de DPGE com taxas pós-fixadas praticadas entre 113% e 120% do CDI (30/06/2013 - 108% e 130% do CDI), ou 100% do IGPm + 8,84% a.a. (30/06/2013 - 100% do IGPm + 8,84% a.a.) ou 100% do IPCA + taxa entre 6% e 8,65% a.a. (30/06/2013 - 100% do IPCA + 7,65% a 8,65% a.a.).

a.1) Despesa de Captação no Mercado:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Depósitos Interfinanceiros	183	2.341
Depósitos a Prazo - CDB e DPGE	24.425	26.670
Captação no Mercado Aberto	16.060	809
Outros (1)	2.157	9.796
Total	42.825	39.616

(1) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos e contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

b) Captações no Mercado Aberto:

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/14 Total	30/06/13 Total
Carteira Própria	-	-	-	-	10.999
Títulos Públicos (1)	-	-	-	-	10.999
Carteira de Terceiros	9.500	-	-	9.500	-
Títulos Públicos	9.500	-	-	9.500	-
Total	9.500	-	-	9.500	10.999
Circulante	-	-	-	-	9.500

(1) Refere-se a LTN.

c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos:

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/14 Total	30/06/13 Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares					
Funcef - Crédito Imobiliário - LCI	2.779	20.717	1.791	25.287	-
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	112.880	259.098	28.180	400.158	213.066
Letras Financeiras - LF	-	-	1.431	1.431	-
Total	115.659	279.815	31.402	426.876	213.066
Circulante	-	-	-	-	201.216
Longo Prazo	-	-	-	-	11.850

O Conglomerado realiza operações com LCA, com taxas praticadas em operações pós-fixadas de 50% e 103% do CDI (30/06/2013 - 50% e 110,5% do CDI e 100% do IPCA). Para as operações pré-fixadas o valor da taxa praticada varia entre 2,88% a.a. e 11,66% (30/06/2013 - 6,43% a.a. e 11,92% a.a.). Para LCI com taxas praticadas para operações pós-fixadas no montante de 92% a 103% do CDI.

d) Relações Interdependências: Refere-se ao registro das ordens de pagamento em moedas estrangeiras no montante de R\$ 6.174 (30/06/2013 - R\$ 559) provenientes do exterior, basicamente, operações de câmbio, a serem cumpridas no País por seu contravalor em moeda nacional.

e) Obrigações por Repasses do País: O Conglomerado possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (Funcef) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em custeio, colheita, estocagem e aquisição de café.

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/14 Total	30/06/13 Total
Funcef - FAC	-	6.374	-	6.374	3.033
Funcef - Custeio	-	4.372	-	4.372	3.271
Funcef - Estocagem	-	4.355	1.890	6.245	507
Funcef - Capital de Giro	3.992	5.159	2.103	11.254	1.914
Total	3.992	20.260	3.993	28.245	8.725
Circulante	-	-	-	-	24.252
Longo Prazo	-	-	-	-	6.811

As taxas e prazos estão em conformidade com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Obrigações em moeda estrangeira:

	Até 3 meses	30/06/14 Total	30/06/13 Total
Exportação até 360 dias	15.480	15.480	-
Total	15.480	15.480	-

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias:

	30/06/14	30/06/13
Impostos e Contribuições a Recolher		
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	248	120
Impostos e Contribuições sobre Salários	3.897	2.477
Outros	2.033	1.577
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros		
Provisão para Imposto de Renda	11.342	2.795
Provisão para Contribuição Social	6.154	1.440
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 10.a.2)	16.168	8.640
Total	39.842	17.049
Circulante	39.842	17.049
Outras Obrigações - Diversas:		
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas (Nota 19.b.1.1)	22.437	5.087
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis (Nota 19.b.2.1)	31.964	47.378
Provisão para Outros Créditos	1.082	9.617
Provisão para Pagamentos a Efetuar		
Despesas de Pessoal	44.452	36.543
Recebimentos a Ressarcir Demais Convênios (1)	13.198	9.108
Cessões de Crédito a Liquidar (2)	9.334	23.186
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	20	53
Subscrições de Capital a Integralizar (3)	11.100	10.129
Total	134.005	141.201
Circulante	79.604	88.625
Longo Prazo	54.401	52.576

(1) Valores a pagar para correspondentes bancários.
 (2) Refere-se a parcelas de operações de crédito recebidas antecipadamente, relativas a operações de crédito cedidas a outras instituições financeiras (com coobrigação) e a Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (sem coobrigação), a serem repassadas para essas instituições nas respectivas datas estabelecidas nos contratos de cessão.
 (3) Em junho de 2013 ocorreu o cancelamento da emissão de 20.000.000 novas quotas mantendo-se as percentagens de cada sócio.

A DIRETORIA

Aos Administradores e Acionistas do Conglomerado Financeiro Original
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado Financeiro Original ("Conglomerado"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E PROVISÕES

a) Ativos Contingentes: Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Não existem ativos contingentes para 30 de junho de 2014 e 2013.

b) Provisões e Passivos Contingentes:
b.1) Provisão para Processos Trabalhistas: São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos. Até novembro de 2013 a provisão para ações trabalhistas foi contabilizada com o valor das ações com perspectiva de perda provável, conforme prognóstico dos advogados. A partir de dezembro de 2013, além da análise do prognóstico de perda dos advogados foi incorporada a análise de estimativa de perda histórica das ações trabalhistas. Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado possuia R\$22.437 (30/06/2013 - R\$5.087) de ações trabalhistas com probabilidade de saída de recursos prováveis, para os quais foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 2.089 (30/06/2013 - R\$3.052).
b.1.1) Movimentação das Provisões para Processos Trabalhistas:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Trabalhistas	22.348	3.606
Constituição Líquida de Reversão	89	1.481
Saldo Final	22.437	5.087

b.2) Provisão para Processos Cíveis: Estas ações são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução e (4) ações de indenização por perdas e danos. No quarto trimestre de 2013 ocorreu mudança de metodologia onde o Conglomerado passou a contabilizar as provisões para as ações prováveis de acordo com prognóstico dos advogados, deixando de contabilizar a partir de aplicação de percentual efetivo de perda médio para todas as causas cíveis. Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado possuia R\$31.964 (30/06/2013 - R\$47.378) de ações cíveis com saída de recursos prováveis, para os quais foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$4.490 (30/06/2013 - R\$2.256).

b.2.1) Movimentação das Provisões para Processos Cíveis:

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Cíveis	26.726	43.315
Constituição Líquida de Reversão	5.238	4.063
Saldo Final	31.964	47.378

b.3) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível: São processos de natureza trabalhista ou cível classificados, com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2014 e 2013 o Banco possui os seguintes montantes de passivo contingente classificado como possível.

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Processos Trabalhistas	146	759
Processos Cíveis	29.978	-
Total	30.124	759

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: Em 30 de junho de 2014, o capital social de R\$2.181.972 (30/06/2013 - R\$2.169.413) de domiciliados no País, integralizado é assim representado:

	30/06/14	30/06/13
Ordinárias	618.913.037	18.913.036
Preferenciais	637.826.073	618.913.037
Total	1.256.743.110	1.501.949.073

De Domiciliados no País **618.913.037** **18.913.036** **637.826.073** **618.913.037** **18.913.036** **637.826.073**

Conforme AGE em 30 de junho de 2014 houve destinação do lucro individual do Banco Original do Agronegócio S.A. para aumento de Capital no montante de R\$ 2.342 e remetido à homologação do Banco Central do Brasil.

b) Ajuste de Avaliação Patrimonial: Refere-se ao valor do ajuste a valor de mercado relativo aos títulos públicos representados por NTN e de (R\$144) e por LTN R\$ 147.

c) Reserva de Lucros:

c.1) Reserva Legal: Em 30 de junho de 2014 foi constituída reserva legal no montante de R\$ 123 (30/06/2013 - R\$1.553), que é constituída à base de 5% sobre o lucro do exercício, limitada a 20% do capital social, de acordo com previsão em Estatuto Social e legislação vigente. O lucro base para apuração foi do Banco Original do Agronegócio individualizado no Montante de R\$ 2.460
c.2) Reserva Estatutária: Em 30 de junho de 2014 e 2013 não houve constituição de reserva estatutária.
d) JCP e Dividendos: Banco Original: Em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram deliberados JCP e Dividendos.

21. LIMITES OPERACIONAIS

A partir de outubro de 2013, entram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar segundo as diretrizes de Basileia III. Segundo estas novas regras as instituições financeiras devem manter requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PRI), de Nivel I e Nivel II compatíveis com os níveis de risco de suas atividades, de forma a manter a relação Patrimônio de Referência (PR) e o montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) superior a 11%. Este índice deve ser calculado de forma consolidada. Em 30 de junho de 2014 e 2013 o Conglomerado Financeiro Original, encontra-se enquadrado nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 4.193/2013 e legislação complementar.

	30/06/14	30/06/13
Patrimônio de Referência Nivel I	2.033.285	2.014.130
Patrimônio de Referência Nivel II	-	3.406
Patrimônio de Referência (Nivel I e		